# **GASTOS GERAIS - SAÚDE**

2017 2018 2019 2020
200 bi
150 bi
50 bi
Total Geral

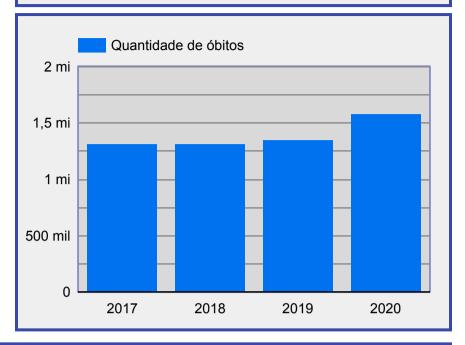
## **TOTAL ÓBITOS**

5.560.801

TOTAL GASTOS SAÚDE

R\$ 475,54 bi

# **QUANTIDADE DE ÓBITOS**



	Descrição das Causas	Quantidade de Óbitos 🔻	% Total
1.	Infarto Agudo do Miocárdio Não Especificado	360.943	6,49%
2.	Infecção Por Coronavírus de Localização Não Especificada	209.720	3,77%
3.	Outras Causas Mal Definidas e as Não Especificadas de Mortalidade	197.140	3,55%
4.	Pneumonia Não Especificada	187.802	3,38%
5.	Acidente Vascular Cerebral, Não Especificado Como Hemorrágico ou Isquêmico	139.118	2,5%
6.	Diabetes Mellitus Não Especificado - Sem Complicações	116.426	2,09%
7.	Hipertensão Essencial (primária)	115.034	2,07%
8.	Neoplasia Maligna Dos Brônquios ou Pulmões, Não Especificado	107.667	1,94%
9.	Doença de Alzheimer Não Especificada	82.095	1,48%
10.	Infecção do Trato Urinário de Localização Não Especificada	77.653	1,4%



# ÓBITOS POR INFARTO - ESTADO / LOCAL

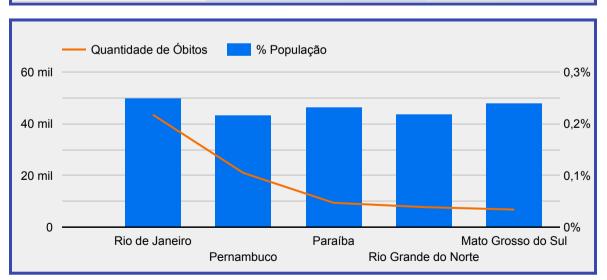
	Estado (UF)	Local	Óbitos ▼
1.	São Paulo	Hospital	50.414
2.	São Paulo	Domicílio	26.471
3.	Rio de Janeiro	Hospital	18.102
4.	Rio de Janeiro	Domicílio	15.728
5.	Minas Gerais	Hospital	14.315
6.	Rio Grande do Sul	Hospital	11.346
7.	São Paulo	Outros estabeleci	11.272
8.	Bahia	Hospital	10.572
9.	Pernambuco	Hospital	9.445
10.	Paraná	Hospital	9.427

ÓBITOS POR INFARTO EM CADA ESTADO

	Estado (UF)	Quantidade de Óbitos	% População ▼
1.	Rio de Janeiro	43.497	0,25%
2.	Mato Grosso do Sul	6.798	0,24%
3.	Paraíba	9.427	0,23%
4.	Rio Grande do Norte	7.765	0,22%
5.	Pernambuco	21.009	0,22%

# DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS DA SAÚDE

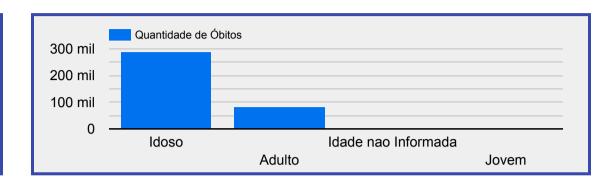
	LOCALIDADE	2017	2018	2019	2020	Total R\$ ▼
1.	Nacional	30,8 bi	30,6 bi	32 bi	65,1 bi	158,6 bi
2.	São Paulo	11,9 bi	13 bi	14,1 bi	14,4 bi	53,3 bi
3.	Rio de Janeiro	7,6 bi	7,7 bi	7,8 bi	8,1 bi	31,2 bi
4.	Minas Gerais	6,6 bi	7,2 bi	7,8 bi	8,3 bi	29,8 bi
5.	Distrito Federal	8 bi	7,2 bi	6,7 bi	6,1 bi	28,1 bi
6.	Rio Grande do Sul	4,7 bi	5,2 bi	5,3 bi	5,7 bi	20,9 bi
7.	Bahia	4,3 bi	4,9 bi	5,3 bi	5,6 bi	20,1 bi
8.	Paraná	3,6 bi	4 bi	4,3 bi	4,4 bi	16,3 bi
9.	Pernambuco	3,1 bi	3,3 bi	3,7 bi	3,9 bi	14 bi
10.	Ceará	3 bi	3,3 bi	3,6 bi	3,7 bi	13,5 bi





# DISTRIBUIÇÃO DOS ÓBITOS POR INFARTO - IDADE

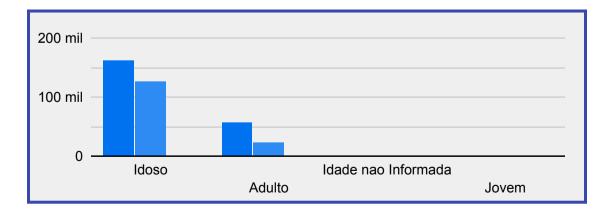
	Idade	Quantidade de Óbitos 🔻	% Total
1.	Idoso	289.607	77,9%
2.	Adulto	81.349	21,88%
3.	Idade nao Informada	500	0,13%
4.	Jovem	321	0,09%



	Idade	Estado (UF)	Quantidade de Óbitos 🔻	% Total
1.	Idoso	São Paulo	70.934	19,08%
2.	Idoso	Rio de Janeiro	34.534	9,29%
3.	Adulto	São Paulo	21.424	5,76%
4.	Idoso	Minas Gerais	21.217	5,71%
5.	Idoso	Rio Grande do Sul	16.817	4,52%

	Idade Local ocorrência		Quantidade de Óbitos ▼	% Total
1.	Idoso	Hospital	146.152	39,31%
2.	Idoso	Domicílio	102.511	27,57%
3.	Adulto	Hospital	37.868	10,19%
4.	Idoso	Outros estabeleci	28.044	7,54%
5.	Adulto	Domicílio	25.958	6,98%

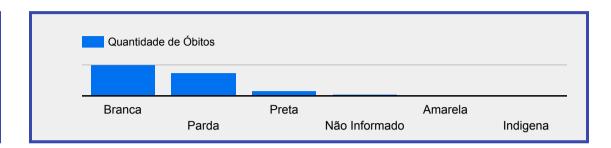
	ldade	SEXO	Quantidade de Óbitos ▼	% Total
1.	Idoso	Masc	162.059	43,59%
2.	Idoso	Fem	127.532	34,3%
3.	Adulto	Masc	57.318	15,42%
4.	Adulto	Fem	24.029	6,46%
5.	Idade nao I	Masc	379	0,1%





# ÓBITOS POR INFARTO - RAÇA / COR / ETNIA / SEXO

	Raça/Cor	Quantidade de Óbitos ▼	% Total
1.	Branca	192.150	51,68%
2.	Parda	139.575	37,54%
3.	Preta	28.801	7,75%



	Estado (UF)	Raça/Cor	Quantidade de Óbitos ▼	% Total
1.	São Paulo	Branca	66.488	17,88%
2.	Rio de Janeiro	Branca	24.626	6,62%
3.	São Paulo	Parda	18.149	4,88%
4.	Rio Grande	Branca	17.790	4,79%
5.	Paraná	Branca	14.403	3,87%

Quantidade de Óbitos	
100 mil	
50 mil	
O Rio de J Ba	nia <sub>Paran</sub> a <sub>Ceará Maranhão</sub> Pará

	Raça/Cor	SEXO	Local	Óbitos ▼	% Total
1.	Branca	Masc	Hospital	55.438	14,91%
2.	Branca	Fem	Hospital	42.787	11,51%
3.	Parda	Masc	Hospital	39.221	10,55%
4.	Branca	Masc	Domicílio	37.694	10,14%
5.	Parda	Masc	Domicílio	30.962	8,33%
6.	Branca	Fem	Domicílio	27.466	7,39%
7.	Parda	Fem	Hospital	27.326	7,35%
8.	Parda	Fem	Domicílio	19.119	5,14%
9.	Branca	Masc	Outros es	11.069	2,98%
10.	Parda	Masc	Outros es	8.590	2,31%

	SEXO	Óbitos ▼	% Total
1.	Masc	219.986	59,17%
2.	Fem	151.764	40,82%
3.	N/I	27	0,01%



# ÓBITOS POR LOCAL DA OCORRÊNCIA

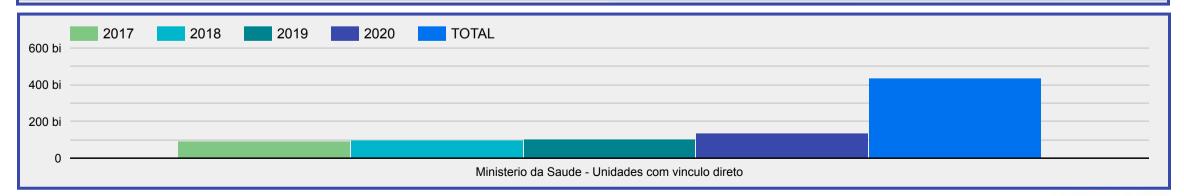
	Local da Ocorrência	Óbitos ▼	% Total
1.	Hospital	184.360	49,59%
2.	Domicílio	128.627	34,6%
3.	Outros estabelecimentos de saúde	38.443	10,34%
4.	Outros	13.316	3,58%
5.	Via pública	6.820	1,83%

# DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS POR FUNÇÃO

	DESCRIÇÃO	2017 -	2018	2019	2020	Total Geral
1.	Assistência hospitalar e	48,5 bi	50,2 bi	57 bi	54,6 bi	210,3 bi
2.	Atenção básica	19,1 bi	20,3 bi	26,4 bi	25,8 bi	91,6 bi
3.	Administração geral	12,7 bi	14,5 bi	8 bi	47 bi	82,1 bi
4.	Suporte profilático e ter	11,4 bi	11,2 bi	11 bi	11,4 bi	44,9 bi
5.	Vigilância epidemiológica	5 bi	5,2 bi	6,3 bi	6,1 bi	22,6 bi

## MAIORES FAVORECIDOS COM RECURSOS - R\$

	ORGAO E ENTIDADE	2017 🕶	2018	2019	2020	TOTAL
1.	Ministerio da Saude - Unidades com vinculo direto	93,1 bi	99,2 bi	104,7 bi	137,6 bi	434,6 bi
2.	Fundacao Oswaldo Cruz	4,1 bi	3,9 bi	4,2 bi	7,6 bi	19,9 bi
3.	Hospital Nossa Senhora da Conceicao S.A.	1,3 bi	1,4 bi	1,4 bi	1,5 bi	5,6 bi
4.	Fundacao Nacional de Saude	1,1 bi	850,3 mi	685,9 mi	462,9 mi	3,1 bi
5.	Agencia Nacional de Vigilancia Sanitaria	624,4 mi	574,9 mi	544,3 mi	502 mi	2,2 bi





# ÓBITOS POR INFARTO - SEXO / RAÇA / COR / IDADE / ESTADO / LOCAL

	SEXO	RAÇA/COR	IDADE	ESTADO_DA_OCORRENCIA	LOCAL_OCORRENCIA	Óbitos ▼	% Total
1.	Masc	Branca	Idoso	São Paulo	Hospital	15.920	4,28%
2.	Fem	Branca	Idoso	São Paulo	Hospital	13.575	3,65%
3.	Masc	Branca	Idoso	São Paulo	Domicílio	8.823	2,37%
4.	Fem	Branca	Idoso	São Paulo	Domicílio	6.992	1,88%
5.	Masc	Branca	Idoso	Rio de Janeiro	Hospital	4.764	1,28%

### INFARTO DO MIOCÁRDIO

### O QUE É?

O infarto do miocárdio, ou ataque cardíaco, é a morte das células de uma região do músculo do coração por conta da formação de um coágulo que interrompe o fluxo sanguíneo de forma súbita e intensa.

#### **SINTOMAS**

Dor ou desconforto na região peitoral, podendo irradiar para as costas, rosto, braço esquerdo e, raramente, o braço direito. Esse desconforto costuma ser intenso e prolongado, acompanhado de sensação de peso ou aperto sobre tórax. Esses sinais podem ser acompanhados de suor excessivo, palidez e alteração na frequência cardíaca.

Em idosos, o principal sintoma pode ser a falta de ar. A dor também pode ser no abdome, semelhante à dor de uma gastrite ou esofagite de refluxo, mas é pouco frequente.

Nos diabéticos e nos idosos, o infarto pode ser assintomático, sem sinais específicos. Por isso, deve-se estar atento a qualquer mal-estar súbito apresentado por esses pacientes.

### **FATORES DE RISCO**

Os principais fatores de risco são o tabagismo, o colesterol em excesso, hipertensão (pressão alta), diabetes, obesidade, estresse e depressão. Os diabéticos têm de duas a quatro vezes mais chances de sofrer um infarto. Pacientes com familiares próximos (pais ou irmãos) com histórico de infarto também tem mais chance de desenvolver a doença.

### **PREVENCÃO**

Além da prática regular de exercícios físicos, alimentação adequada e cessação do tabagismo, o controle dos fatores de risco, como diabetes, hipertensão arterial e colesterol elevado são fundamentais para evitar o entupimento das artérias e consequente infarto.

